

PLANO DE ENSINO

Quantidade máxima de alunos: 15. Aberto a alunos externos.

Disciplina:		Semestre:	2025.2	Turma:	Mestrado e Doutorado
	(4 créditos)				
Nome Disciplina:	História Urbana e Ambiental: interseções				
Professoras:	Danielle Heberle Viegas				
Horário na grade:	Terça-feira de manhã, das 8h às 12h.				
Horário de atendimento:	Segunda-feiras, das 14h às 16h.				
Formas de atendimento:	Presencial e on-line (mediante agendamento).				
Moodle:					
Ementa:	Os desastres socioambientais contemporâneos, em grande medida associados às mudanças climáticas, ao esgotamento de operações extrativistas e a má gestão de infra estruturas, fortalecem a necessidade de correlacionar questões urbanas e ambientais, outrora percebidas a partir de eixos separados. Se, por um lado, é evidente a necessidade de se refletir sobre as particularidades das cidades como epicentros desses episódios, também tornou-se imperativo lançar luz sobre as cadeias de produção e as redes de infra estruturas que, motivadas pela expansão de fronteiras econômicas, historicamente também tem danificado paisagens e grupos localizados fora dos centros urbanos. Embora não inédita, essa correlação se tornou relevante não só pela aproximação ou empréstimo de conceitos, mas, sobretudo, pela emergência de categorias analíticas e temáticas que buscam integrar natureza e cultura. Além disso, o diálogo entre campos tem motivado proposições sobre novos regimes de historicidade e críticas aos modelos hegemônicos de cidade e território, sob inspiração de epistemologias decoloniais e do pensamento indígena. A partir dessa problemática, a presente disciplina busca identificar e discutir as principais trocas e os limites que pontuam as interseções entre a história urbana e ambiental, ponderando o debate a partir do estudo de conceitos e temas tais como: tecnosfera, ecologia urbana, risco e resiliência, centro-periferia-fronteira, cidades e pandemias, zoopolis, metabolismos urbanos, sustentabilidade, cidades e rios, racismo ambiental, cidades afrodiaspóricas, gênero e território, entre outros, a serem confrontados a partir de múltiplos casos-exemplares e de acordo com demandas dos discentes.				

Objetivos:

Em relação à História Urbana e Ambiental:

1. Problematicar a formação do campo: obras basilares, temas, autores e centros de pesquisa, confrontando historiografias nacionais e internacionais.
2. Identificar lacunas e vícios historiográficos.
3. Correlacionar temas à novas possibilidades de pesquisa e expansão do campo;
4. Discutir conceitos emergentes a partir da fusão interdisciplinar de áreas;
5. Promover sínteses a partir do cruzamento dos conceitos e temas discutidos na disciplina com estudos de caso/projetos dos discentes.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas: seminários para discussão de textos; elaboração de sínteses e mapas conceituais; análise crítica de fontes documentais.

Ferramenta de ensino remoto:

Moodle para inserção dos textos para leitura, materiais de estudo complementares, websites e vídeos.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

15 encontros, sendo 3 síncronos
4 horas cada
Total: 60 horas / 4 créditos

BLOCO 1 - História Urbana e Ambiental: temas e percursos historiográficos

AULA 1 - 12/08/2025

Apresentação da disciplina: ementa, objetivos, leituras e avaliações
Apresentação dos discentes e de seus projetos
Identificação de interesses, expectativas e aproximações aos tópicos da disciplina
Acordo coletivo sobre agenda de leitura e apresentações do Bloco 3

AULA 2- 19/08/2025

Aula expositiva + discussão: “A natureza na cidade, a cidade na natureza”

DA SILVA, Luís Octávio. História urbana: uma revisão da literatura epistemológica em inglês. EURE (Santiago) [online]. 2002, vol.28, n.83 [citado 2025-06-10], pp.31-44. Disponible en: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612002008300003&lng=es&nrm=iso>. ISSN 0250-7161. <http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612002008300003>.

PADUA, José Augusto. “O que é História Ambiental?” In: Estudos Avançados, v. 24, n. 68, 2010, p. 183–204.

LEPETIT, Bernard. Proposições para uma Prática Restrita da Interdisciplinaridade (p. 31-44). É Possível uma Hermenêutica Urbana? (p. 137-155). IN: Por uma Nova História Urbana. São Paulo: Ed. da USP, 2001.

AULA 3 - 26/08/2025

Seminário: História Urbana Ambiental nos EUA e na Europa

Molano Camargo, Frank. La historia ambiental urbana: contexto de surgimiento y contribuciones para el análisis histórico de la ciudad. ACHSC, vol. 43, n.º 1, ENE-JUN. 2016, Colômbia.

Vargas Lopes de Araujo, P. (2023). A cidade e o urbano têm lugar nos estudos de História Ambiental? A abordagem da História Ambiental Urbana. *Canoa Do Tempo*, 15, 1–28.

ATENÇÃO! NÃO HAVERÁ AULA NO DIA 02.09.2025

AULA 4 - 09/09/2025

Seminário: História Urbana Ambiental na América Latina

Sedrez, Lise Fernanda; Duarte, Regina Horta. El muro y la hiedra: narrativas ambientales de un continente urbano. In: LEAL, Claudia; SOLURI, John; PÁDUA, José Augusto (org.). *Un pasado vivo: dos siglos de historia ambiental latinoamericana*. Bogotá: FCE; Universidad de los Andes; Facultad de Ciencias Sociales, 2019. p. 150-178.

ATENÇÃO! NÃO HAVERÁ AULA NO DIA 16.09.2025

AULA 5 - 23/09/2025

- aula síncrona

Atividade avaliativa coletiva: “Onde e como se produz História Urbana Ambiental?”

Análise de centros de investigação, identificação de temas e fontes de pesquisa mais recorrentes
Apresentações (30-40m. minutos) por parte dos alunos, a combinar

BLOCO 2- História Urbana e Ambiental: conceitos e quadros teóricos

AULA 6 - 30/09/2025

Aula expositiva + discussão: “História Urbana Ambiental: para além da cidade e da natureza como unidades analíticas”

Moore, Jason. Como a modernidade põe a natureza para trabalhar?

<https://jasonwmoore.com/wp-content/uploads/2022/08/Moore-Como-a-modernidade-poe-a-natureza-para-trabalhar-2022.pdf>

Haumann, S., Knoll, M., & Mares, D. (Eds.). Introduction. *Concepts of Urban-Environmental History* (Vol. 1, *Environmental and Climate History*). Bielefeld: Transcript Verlag, 2020.

Adicional:

Cronon, William. *Nature's Metropolis: Chicago and the Great West*. New York: W. W. Norton, 1991.

AULA 7 - 07/10/2025

Seminário: “Escalas-temporalidades”

Chakrabarty, Dipesh. *O global e o planetário: a história na era da crise climática*. Tradução de Artur Renzo. 1. ed. São Paulo: UBU Editora.

Adicional:

Roberts, P., Carleton, W. C., Amano, N., Findley, D. M., Hamilton, R., Maezumi, S. Y., et al. (2024). Using urban pasts to speak to urban presents in the Anthropocene. *Nature cities*, 1(1): s44284-023-00014-4, pp. 30-41. doi:10.1038/s44284-023-00014-4.

AULA 8 - 14/10/2025

Seminário: “Espaços-territórios”

Santos, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. Cap. 7: A urbanização e a formação de um meio técnico-científico-informacional. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2022.

Adicional:

OTTER, Chris. “Technosphere.” In: HAUMANN, Sebastian; KNOLL, Martin; MARES, Detlev (eds.), *Concepts of Urban-Environmental History*. Bielefeld: transcript Verlag, 2020, p. 21-32.

AULA 9 - 21/10/2025

Seminário: “fronteiras-infra-estruturas”

MARTINS, José de Souza. A reinvenção da cidade na selva. *Tempo Social*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 29–53, jul./dez. 2019. DOI: 10.11606/0103-2070.ts.2019.151225.

Adicional:

Larkin, Brian. “A política e a poética da infraestrutura.” *Revista AntHropológicas* 24, no. 31 (2020): 1–22.
<https://doi.org/10.51359/2525-5223.2020.249895>

ATENÇÃO! NÃO HAVERÁ AULA NO DIA 28.10.2025

BLOCO 3: História Urbana e Ambiental: sínteses e estudos de caso

AULA 10- 04/11/2025 - Aula expositiva + discussão: concepções contra-hegemônicas do território *** aula síncrona**

KRENAK, Ailton. Do sonho e da terra. In: *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Para além dos geólogos: o que a história tem a dizer sobre o Antropoceno? Entrevista com Dominichi Miranda de Sá. Disponível em:
<https://coc.fiocruz.br/todas-as-noticias/discussao-sobre-antropoceno-precisa-ser-publica-e-interdisciplinar-diz-historiadora/>

Adicional:

Worlding the South: Toward a Postcolonial Urban Theory. In: ARNELL, Susan; OLDFIELD, Sophie (eds.). *The Routledge Handbook on Cities of the Global South*. 1. ed. London: Routledge, 2014.

UGWUANYI, J. Kelechi. “Human-nature offspringing: indigenous thoughts on posthuman heritage”. In: HARRISON, Rodney; STERLING, Colin (orgs.). *Deterritorializing the Future: Heritage in, of and after the Anthropocene*. Londres: Open Humanities Press, 2020. p. 266–288.

AULA 11 - 11/11/2025 -

Seminário: Gênero, cidade, território e natureza

SCHIEBINGER, Londa. *A natureza do corpo: gênero na constituição da ciência moderna*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

+ texto a ser escolhido pelos/as discentes responsável/is

AULA 12 - 18/11/2025

Seminário: - Multiespécies e Zoopolis: interações mais- que- humanas

TSING, Anna Lowenhaupt. *A Arte de Perceber o Mundo. Exploração das interações entre humanos e não-humanos, enfatizando a coevolução e as relações multiespécies*. In: TSING, Anna Lowenhaupt. *O cogumelo no fim do mundo: sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo*. Tradução de Jorge Menna Barreto e Yudi Rafael. São Paulo: n-1 edições, 2022. ISBN 978-65-86941-96-8.

+ texto a ser escolhido pelos/as discentes responsável/is

AULA 13 - 25/11/2025 -

Seminário: - Cidades indígenas

***aula síncrona**

NEVES, Eduardo Góes. *“Complexidade Sociopolítica, Territorialidade e Cidades Indígenas na Amazônia Pré-Colonial”*. In: *Revista Brasileira de Arqueologia*, v. 25, n. 1, p. 25-44, 2012.

+ texto a ser escolhido pelos/as discentes responsável/is

AULA 14 - 02/12/2025

Seminário: - Risco e resiliência: pandemias e catástrofes socioambientais

DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Florianópolis: Cultura e Barbárie; São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014. Conclusão: Caminhos para o Futuro.

+ texto a ser escolhido pelos/as discentes responsável/is

AULA 15 - 09/12/2025

Seminário de encerramento

Atividade avaliativa individual

Apresentações das inferências decorrentes da disciplina: cruzamento dos conceitos discutidos com o projeto de pesquisa (10 minutos).

Avaliação:

1. Atividade avaliativa coletiva: “Onde e como se produz História Urbana Ambiental?” (20%)

Identificação: Análise de centros de investigação, identificação de temas e fontes de pesquisa mais recorrentes em História Urbana Ambiental.

Formato: Apresentações orais acompanhadas de slides (30-40m. minutos) por parte de grupos, a combinar.

Descrição: Cada grupo deverá escolher um laboratório, centro de pesquisa, departamento ou linha de pesquisa, etc. para apresentar à turma, ponderando especificidades gerais, principais temas e fontes de pesquisa utilizados.

Objetivo: Aproximar os discentes da historiografia contemporânea sobre História Urbana e Ambiental; estimular atividades de internacionalização; estimular familiaridade com ferramentas de busca virtuais. .

2. Atividade avaliativa individual: participação nos seminários: (20%)

Identificação: participação regular nas aulas, mediante engajamentos pontuais nos debates.

Formato: intervenções orais, sugere-se que sejam acompanhadas da criação prévia de mapas conceituais ou resumos dos textos.

Descrição: Cada discente deverá participar ativamente dos debates propostos, buscando agregar posicionamento crítico sobre os tópicos em questão, além de sugerir leituras complementares e correlações com temas relevantes para a sociedade contemporânea, ensino e pesquisa em História.

Objetivo: promover a leitura regular dos textos propostos; estimular posicionamento crítico e correlacional entre os textos e demandas sociais do tempo presente.

3. Atividade avaliativa coletiva: condução de seminário no “Bloco 3”: 30%

Identificação: condução independente de seminário de leitura

Formato: condução do seminário pelo grupo formado, sugere-se que sejam acompanhadas da criação prévia de mapas conceituais ou resumos dos textos.

Descrição: Cada grupo deverá conduzir o seminário temático escolhido (temas poderão ser combinados, conforme preferência) e propor linhas-chave para o debate coletivo, além de sugerir e apresentar uma leitura complementar (preferencialmente tese ou dissertação).

Objetivo: promover independência acadêmica e participação ativa na condução dos seminários.

4. Atividade avaliativa individual: Produção de ensaio crítico e apresentação: 40%

Identificação: criação de ensaio crítico.

Formato: escrito, entrega virtual pelo email da professora.

Descrição: Cada discente deverá produzir um ensaio crítico relacionando seu projeto de pesquisa a um conceito e/ou tema discutido na disciplina.

Objetivo: promover capacidade de correlação entre conceitos, fontes e temas de pesquisa. Estimular escrita acadêmica.

Observações:

- Os temas do BLOCO 3 poderão ser modificados, conforme preferência dos discentes e suas expectativas em relação à disciplina.
- Os textos em língua estrangeira poderão ser modificados, à critério dos discentes.
- Não haverá aula nos dias: 02.09 e 28.10 de 2025, devido à participação da professora e eventos acadêmicos/atividades de pesquisa.
- Aulas síncronas (virtuais): dias 23.09, 04.11, 25.11 de 2025 (25% de carga horária)
- O contato com a professora se dará exclusivamente por e-mail ou mediante agendamento de horário, presencialmente na UFSC.

Bibliografia:

ARNELL, Susan; OLDFIELD, Sophie (eds.). *The Routledge Handbook on Cities of the Global South*. 1. ed. London: Routledge, 2014.

CHAKRABARTY, Dipesh. *O global e o planetário: a história na era da crise climática*. Tradução de Artur Renzo. 1. ed. São Paulo: UBU Editora.

CRONON, William. *Nature's Metropolis: Chicago and the Great West*. New York: W. W. Norton, 1991.

DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Florianópolis: Cultura e Barbárie; São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014. Conclusão: Caminhos para o Futuro.

DA SILVA, Luís Octávio. História urbana: uma revisão da literatura epistemológica em inglês. *EURE (Santiago)*, v. 28, n. 83, p. 31-44, 2002. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612002008300003&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 10 jun. 2025.

ECKERT, Cornelia. ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. A cidade como um objeto temporal. IN: O Tempo e a cidade. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005, p. 79-94.

ESPINDOLA, H. S.; NODARI, E. S.; SANTOS, M. A. dos. Rio Doce: riscos e incertezas a partir do desastre de Mariana (MG). *Revista Brasileira de História*, v. 39, n. 81, p. 141–162, 2019.

HAUMANN, S., Knoll, M., & Mares, D. (Eds.). *Concepts of Urban-Environmental History (Vol. 1, Environmental and Climate History)*. Bielefeld: Transcript Verlag, 2020.

KLANOVICZ, Jo. O antropoceno e outras periodizações para uma história ambiental do tempo presente. In: ELÍBIO, Antônio; SCHURSTER, Karl; PINHEIRO, Rafael (org.). *Tempo presente: uma história em debate*. Rio de Janeiro: Autobiografia; Recife: EDUPE, 2019, p. 208.

KOPENAWA, Davi; Albert, Bruce. *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

- KRENAK, Ailton. Do sonho e da terra. In: *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- LARKIN, Brian. A política e a poética da infraestrutura. *Revista AntHropológicas*, v. 24, n. 31, p. 1–22, 2020. DOI: <https://doi.org/10.51359/2525-5223.2020.249895>
- LOPES, A. R. S.; VIANA JUNIOR, M. M. O Antropoceno como Regime de Historicidade. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 9–24, 2020. DOI: 10.14295/rbhcs.v12i23.11708. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11708>
- LEPETIT, Bernard. Proposições para uma Prática Restrita da Interdisciplinaridade (p. 31-44). É Possível uma Hermenêutica Urbana? (p. 137-155). In: *Por uma Nova História Urbana*. São Paulo: Ed. da USP, 2001.
- MARTINS, José de Souza. A reinvenção da cidade na selva. *Tempo Social*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 29–53, jul./dez. 2019. DOI: 10.11606/0103-2070.ts.2019.151225.
- MOLANO CAMARGO, Frank. La historia ambiental urbana: contexto de surgimiento y contribuciones para el análisis histórico de la ciudad. *ACHSC*, v. 43, n. 1, ene-jun., 2016.
- MELOSI, Martin. The place of the City in Environmental History. *Environmental History Review*, 17/1 (1993), pp. 1-23
- MOORE, Jason. Como a modernidade põe a natureza para trabalhar? Disponível em: <https://jasonwmoore.com/wp-content/uploads/2022/08/Moore-Como-a-modernidade-poe-a-natureza-para-trabalhar-2022.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2025.
- NEVES, Eduardo Góes. Complexidade Sociopolítica, Territorialidade e Cidades Indígenas na Amazônia Pré-Colonial. *Revista Brasileira de Arqueologia*, v. 25, n. 1, p. 25-44, 2012.
- OTTER, Chris. Technosphere. In: HAUMANN, Sebastian; KNOLL, Martin; MARES, Detlev (eds.). *Concepts of Urban-Environmental History*. Bielefeld: transcript Verlag, 2020, p. 21-32.
- PADUA, José Augusto. O que é História Ambiental? *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, p. 183–204, 2010.
- ROBERTS, P.; CARLETON, W. C.; AMANO, N.; FINDLEY, D. M.; HAMILTON, R.; MAEZUMI, S. Y. et al. Using urban pasts to speak to urban presents in the Anthropocene. *Nature Cities*, v. 1, n. 1, p. 30-41, 2024. DOI: 10.1038/s44284-023-00014-4.
- SCHIEBINGER, Londa. *A natureza do corpo: gênero na constituição da ciência moderna*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.
- SEDREZ, Lise Fernanda; DUARTE, Regina Horta. El muro y la hiedra: narrativas ambientales de un continente urbano. In: LEAL, Claudia; SOLURI, John; PÁDUA, José Augusto (org.). *Un pasado vivo: dos siglos de historia ambiental latinoamericana*. Bogotá: FCE; Universidad de los Andes; Facultad de Ciencias Sociales, 2019, p. 150-178.

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2022. Cap. 7: A urbanização e a formação de um meio técnico-científico-informacional.

SOUZA, Célia Ferraz de. O sentido das palavras nas ruas da cidade: entre as práticas populares e o poder do Estado (ou público). IN: BRESCIANI, Maria Stella (org.). *As palavras da cidade*. Ed. da UFRGS, 2001.

TARR, Joel. Urban Environmental History. In: UEKÖTTER, Frank (Ed.) *The Turning Points of Environmental History*. Pittsburg: University of Pittsburg Press, 2010.

TSING, Anna Lowenhaupt. A Arte de Perceber o Mundo. Exploração das interações entre humanos e não-humanos, enfatizando a coevolução e as relações multiespécies. In: *O cogumelo no fim do mundo: sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo*. Tradução de Jorge Menna Barreto e Yudi Rafael. São Paulo: n-1 edições, 2022. ISBN 978-65-86941-96-8.

UGWUANYI, J. Kelechi. Human-nature offspringing: indigenous thoughts on posthuman heritage. In: HARRISON, Rodney; STERLING, Colin (orgs.). *Deterritorializing the Future: Heritage in, of and after the Anthropocene*. Londres: Open Humanities Press, 2020, p. 266–288.

VARGAS LOPES DE ARAUJO, P. A cidade e o urbano têm lugar nos estudos de História Ambiental? A abordagem da História Ambiental Urbana. *Canoa Do Tempo*, v. 15, p. 1–28, 2023.